

Evangelho de 8 de setembro: Natividade de Nossa Senhora

Comentário ao Evangelho da Festa da Natividade da Virgem Santa Maria. «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo». Tal como S. José, também nós estamos chamados a deixar entrar Nossa Senhora nas nossas vidas e a abrir-nos à nova esperança que supera os nossos sonhos e que não defrauda.

Evangelho (Mt 1, 18-23)

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse:

«José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz:

«A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’».

Comentário

A chegada de um novo ser humano ao mundo é sempre um sinal de esperança. Os pais – e, em geral, toda a família – muitas vezes sonham como se vai desenrolar a vida dos seus filhos, quais serão os talentos que Deus lhe dará, como a sua história será tecida ao longo dos anos. Assim, é fácil imaginar como o nascimento de Santa Maria também teria enchido os corações de S. Joaquim e Santa Ana de esperança, e como teriam feito planos para o futuro da sua filha. No entanto, uma novidade estaria presente na vida de Nossa Senhora que vai muito para além do que estes santos poderiam

ter previsto. Uma novidade que surpreende Nossa Senhora no momento da Anunciação (cf. Lc 1, 29) e que causa espanto em S. José, como vemos no Evangelho da Missa de hoje.

Nossa Senhora nasceu para cumprir as promessas de Deus ao seu povo: «Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. E hão de chamá-l'O Emanuel, que quer dizer: Deus conosco» (v. 23). Mas estas promessas são cumpridas de forma inesperada, porque ela concebe mantendo o dom da virgindade. O Espírito Santo faz algo grande na vida de Santa Maria, Ele torna-a Mãe de Deus, e assim ela passa a ser um sinal de esperança não só para o povo de Israel, mas para todos os homens.

A vida de Nossa Senhora é um grande presente para a humanidade. Fala-nos de como o Senhor responde

aos nossos anseios mais profundos e ao mesmo tempo coloca-os num novo horizonte. Grande seria a alegria de S. José quando o anjo lhe disse para receber Nossa Senhora: era algo que ele certamente desejava de todo o coração, mas ao qual estava disposto a renunciar, pois pensava que desta forma estaria mais de acordo com o plano de Deus (v. 18-19). No entanto, S. José recebeu algo ainda maior do que ele sonhava, porque o seu casamento com Santa Maria tornou-se parte dos planos de Salvação.

Embarcou numa aventura divina, na qual, junto com muitas alegrias, não faltaram obstáculos: o nascimento numa gruta, a perseguição de Herodes, ter que recomeçar o trabalho em diferentes lugares...

Como S. José, também nós somos chamados a deixar Nossa Senhora entrar nas nossas vidas e a abrir-nos a uma nova esperança, que supera os nossos sonhos e não nos dececiona.

Rodolfo Valdés

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/8-de-setembro-
natividade-de-nossa-senhora/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/8-de-setembro-natividade-de-nossa-senhora/)
(25/03/2025)